



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

13 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Hospital “Pedalé” vai proporcionar atendimento rápido a casos de AVC.

O Complexo Hospitalar Pedro Maria Tonha Pedalé”, cuja data de inauguração está para breve, vai ter uma linha verde para o tratamento de Acidente Vascular Cerebral (AVC) nas fases isquémicas e hemorrágicas.

A informação foi avançada ontem, em Luanda, pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, no fim da visita de constatação feita pelo Presidente da República, João Lourenço, às obras daquela unidade hospitalar, em construção na zona do Morro Bento, para se inteirar do seu grau de andamento. As obras encontram-se, praticamente, na recta final, estando com um nível de execução física acima de 90 por cento.

A linha verde, explicou, é um protocolo de atendimento rápido e especializado para pacientes que sofreram um AVC, tendo como objectivo principal reduzir o tempo entre o início dos sintomas e o do tratamento, maximizando, deste modo, as oportunidades de recuperação, e minimizando sequelas.

"Na fase aguda, temos um melhor resultado no tratamento do AVC quando o tratamento é feito nas primeiras horas, antes das 6 ou 8 horas.

Portanto, se tiver um AVC isquémico, em que temos uma obstrução do vaso e queremos desobstruir com medicamentos apropriados, a pessoa pode recuperar o seu défice neurológico na totalidade", esclareceu a ministra da Saúde.

Outro serviço em destaque na grelha do futuro hospital, tal como fez saber Sílvia Lutucuta, será uma ressonância magnética de melhor e maior qualidade, com uma capacidade de resolução de imagem muito elevada, que será novidade na rede de saúde pública, assim como o de Oncologia, o número um no país virado fundamentalmente para o tratamento do cancro da mama.

Com capacidade para até 144 camas, a ministra da Saúde explicou que o "Hospital Pedalé" é uma unidade sanitária de nível terciário de referência nacional, para o atendimento de casos de alta complexidade.

"Não teremos uma urgência aberta nesta unidade hospitalar", precisou Sílvia Lutucuta, afastando a hipótese da deslocação voluntária dos pacientes àquela unidade hospitalar, excepto por transferência.

A unidade hospitalar, em construção numa área total de cerca de 32.000 metros quadrados, vai oferecer, entre outros serviços, cuidados intensivos, com uma área de cuidados intermédios, blocos operatórios, hemodiálises e uma pequena maternidade para atendimento de casos complexos.

Centro de formação

Uma nota do Ministério da Saúde dá conta que o Complexo Hospitalar será, também, um centro de formação de excelência para profissionais da Saúde, estando, por isso, previsto um centro de treinamento avançado, com sala de cirurgia simulada, unidade de cuidados intensivos e robôs médicos para apoio ao ensino e à prática clínica.

A finalidade, destaca a nota, tem que ver com o reforço no investimento em serviços públicos essenciais, alinhado com os objectivos de fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde e de melhoria das condições de vida das populações.

O edifício principal do "Hospital Pedalé" está dividido em três pisos com uma área total de construção de 29.062 metros quadrados, onde estão incluídas as áreas técnicas exteriores.

A unidade hospitalar vai contar, além do edifício principal, com mais três edifícios, sendo um que albergará os serviços administrativos, um centro de formação em cirurgia robótica, laboratório de histocompatibilidade, um parque para estacionamento automóvel, com um heliponto na cobertura e outro de apoio.

Presidente da República regozijado com o que viu

Eram 11 horas da manhã, quando o Presidente da República, acompanhado de alguns membros do Executivo e do seu gabinete, chegou às futuras instalações do Complexo Hospitalar Pedro Maria Tonha "Pedalé", para constatar "in loco" o grau de andamento dos trabalhos daquela unidade hospitalar. João Lourenço, que regressava do Hospital dos Queimados, onde também constatou o nível de execução das obras em curso, visitou, por mais de uma hora, vários compartimentos daquele futuro hospital.

"Devo dizer que o Presidente da República ficou agradado com o que viu, e está confiante de que vamos inaugurar esta unidade em breve", revelou à imprensa a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

A última visita do Titular do Poder Executivo ao Complexo Hospitalar Pedro Maria Tonha "Pedalé" aconteceu em Março deste ano. (J.A.)++++

Executivo elogia alterações consensuais ao Pacote Eleitoral.

O ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, manifestou-se satisfeito com as alterações consensuais introduzidas, até ao momento, nas propostas conjuntas do Pacote Legislativo Eleitoral. (J.A.)++++

Jovens chamados a mudar processo de desenvolvimento sustentável.

A secretária de Estado para a Juventude, Danila Patrícia Bragança, destacou terça-feira, em Luanda, que os jovens são a força transformadora que, devidamente capacitada e integrada nos processos de decisão e de produção, podem mudar o destino de África. (J.A.)++++

Acto central prevê 8 mil convidados entre nacionais e estrangeiros.

O acto central das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional vai juntar, no dia 11 de Novembro, na Praça da República, junto ao Memorial Dr. António Agostinho Neto, perto de 8 mil convidados, entre nacionais e estrangeiros. (J.A.)++++

PRA-JA repudia notícias falsas sobre a saúde do seu líder.

O PRA-JA repudiou, ontem, com veemente indignação, as informações falsas recentemente divulgadas por um portal de notícias, segundo as quais o líder do partido, Abel Chivukuvuku, estaria “à beira da morte” em Portugal. (J.A.)++++

PRS é contra incitação ao vandalismo.

A capacidade de disseminar desinformação nas plataformas digitais incitando a violência e a destruição de bens públicos e privados representa um risco existencial para a humanidade, afirmou, terça-feira, em Caxito, o secretário provincial do Partido de Renovação Social (PRS) no Bengo, Adão Macumbi. (J.A.)++++

Fátima Jardim e diplomata italiano identificam áreas de interesse comum.

A secretária executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Fátima Jardim, manteve, segunda-feira, um encontro, em Lisboa, com o embaixador da Itália acreditado em Portugal, Cláudio Miscia, com quem abordou questões prioritárias para o reforço da cooperação bilateral entre a CPLP e a Itália. (J.A.)++++

Angola realça participação activa contra as ameaças na Costa Atlântica.

Angola tem participado, de forma activa, em iniciativas de resposta às ameaças à segurança marítima ao longo da Costa Atlântica, sobretudo no Golfo da Guiné, afirmou, terça-feira, em Nova Iorque, o representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, Francisco José da Cruz. (J.A.)++++

Ministério das Relações Exteriores pretende diplomacia consular mais forte.

O Ministério das Relações Exteriores quer uma diplomacia consular mais activa para a facilitação de viagens, promoção do turismo, incentivo ao investimento e fortalecimento das relações internacionais, afirmou,

terça-feira, na cidade do Rundu, República da Namíbia, o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes.

O secretário de Estado discursava na abertura do segundo seminário regional de capacitação profissional e formação contínua dos cônsules-gerais, vice-cônsules, agentes consulares e adidos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), testemunhado pelo embaixador de Angola na República da Namíbia, Pedro Mutindi.

Domingos Vieira Lopes reiterou o compromisso do Ministério das Relações Exteriores em trabalhar para uma diplomacia consular mais forte, competente e ao serviço do cidadão, dentro e fora das fronteiras do país.

O seminário, que terá a duração de quatro dias, sublinhou o secretário de Estado, representa um passo firme na concretização de uma directiva estratégica do Ministério das Relações Exteriores no cumprimento dos direitos dos funcionários, tendo acrescentado que o lema do encontro, “Fortalecer a acção consular através da capacitação e da competência profissional na região da SADC”, reflecte o compromisso com a formação contínua como instrumento de excelência.

Domingos Vieira Lopes realçou, também, que o encontro sucede ao primeiro realizado em 2023, no Dubai, e insere-se numa visão ampla e de longo prazo para a modernização, uniformização e elevação da qualidade dos serviços consulares, alinhada aos princípios fundamentais da Constituição da República de Angola, que no seu artigo 21.º consagra como tarefa fundamental proteger, promover e valorizar a identidade nacional e os interesses dos angolanos no estrangeiro.

Da mesma forma, disse que o seminário responde ao que vem respaldado na Convenção de Viena sobre Relações

Consulares, que no seu artigo 5.º estabelece como funções essenciais proteger os interesses do Estado e dos seus nacionais, pessoas singulares e colectivas, dentro dos limites permitidos pelo Direito Internacional e auxiliar, assim como assistir os nacionais do Estado de envio.

No âmbito interno, referiu que o Estatuto Orgânico do Ministério das Relações Exteriores e o Estatuto Orgânico do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC), recentemente revistos pelo Decreto Presidencial número 159/22, de 17 de Junho, reforçam a missão de coordenar, supervisionar e acompanhar a actividade consular, bem como assegurar a assistência às comunidades angolanas no estrangeiro, promovendo a interacção e participação activa no processo de desenvolvimento nacional.

“O conhecimento aqui partilhado não será apenas um acréscimo técnico, mas o reforço dos valores de homogeneização, de procedimentos e da qualidade no atendimento autêntico, factores decisivos para um bom desempenho no nosso posto na região”, disse.

Gestão transparente e eficiente

O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas destacou, também, a importância dos temas a serem abordados no seminário, pela pertinência e actualidade, uma vez que respondem directamente aos desafios enfrentados pelas missões diplomáticas e consulares, nomeadamente a fiscalização e prestação de contas que asseguram uma gestão transparente e eficiente, alinhadas às boas práticas da Administração Pública.

Domingos Vieira Lopes apontou o regime jurídico dos estrangeiros como essencial para harmonizar procedimentos e garantir o cumprimento rigoroso das normas aplicáveis,

bem como os actos migratórios, que abrangem desde a regularização documental até à prevenção de práticas ilícitas.

“A tipologia de vistos, como matéria de elevada relevância para a facilitação de viagens, promoção do Turismo, incentivo ao investimento e fortalecimento das relações internacionais, devem estar na ordem do dia”, referiu.

O aprofundamento destas e outras matérias, revelou o secretário de Estado, permite ao seminário proporcionar aos formandos um quadro sólido de actualização técnica, reforçando a capacidade de resposta e eficiência dos serviços prestados à comunidade angolana na diáspora.

Partilha de conhecimentos

Por sua vez, o cônsul-geral de Angola no Rundu, Oliveira Francisco Guilherme, disse que o seminário não é apenas uma oportunidade de partilha de conhecimentos e boas práticas, mas, também, um espaço de construção conjunta de soluções e estratégias que possam responder de forma eficaz e humanizada aos desafios do trabalho consular no contexto regional. (J.A.)++++

CPLP apresenta posicionamento político e institucional à Itália.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa apresentou, segunda-feira, à Itália, num encontro diplomático, o actual posicionamento político e institucional.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, durante a reunião entre a secretária executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Fátima Jardim, e o embaixador de Itália em Portugal, Cláudio Mischia, foram abordados os desafios da cooperação com países amigos e observadores e destacados os esforços para ampliar a colaboração nas áreas

de capacitação e formação de recursos humanos, diplomacia económica e intercâmbio cultural.

Estes sectores foram, ainda, identificados para o desenvolvimento de projectos e programas conjuntos entre a CPLP e aquele país europeu, inaugurando num novo paradigma de actuação e de maior interacção e interactividade.

(J.A.)+++++

Missão de Angola nas Nações Unidas expressa condolências ao Ghana.

A Missão Permanente de Angola junto das Nações Unidas, em Genebra, expressou, segunda-feira, 11, condolências ao Governo e às famílias das vítimas da queda de um helicóptero militar, na última quarta-feira, no Ghana.

Na mensagem, a representação diplomática angolana manifestou solidariedade, tendo classificado o acidente como um dos piores desastres aéreos registados no país nos últimos dez anos.

A nota dirigida à Missão Permanente do Gana em Genebra transmitiu “profundo pesar” pela morte do ministro da Defesa, Edward Omane Boamah, e do ministro do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Ibrahim Murtala Muhamed, entre outras vítimas, considerados como “filhos de África”, pode ler-se. (J.A.)+++++

Angola no debate das Nações Unidas sobre segurança marítima.

Angola participou, segunda-feira, no debate de alto nível do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre “Segurança Marítima: Prevenção, Inovação e Cooperação

Internacional para Enfrentar Desafios Emergentes”, em Nova Iorque.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, o Representante Permanente de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, Francisco da Cruz, esteve no certame e destacou que Angola possui uma longa zona costeira, facto que tem permitido ao país participar activamente em iniciativas de resposta às ameaças à segurança marítima ao longo da costa atlântica, especialmente no Golfo da Guiné.

A título de exemplo, lembrou que, em Outubro de 2015, em parceria com os Estados Unidos e a Itália, organizou a Conferência Internacional sobre Segurança Marítima e Energética, que reuniu mais de 400 delegados de 34 países de todo o mundo, onde foi adoptada a "Declaração de Luanda".

Trata-se de um documento que incentiva uma maior complementaridade estratégica e cooperação para rastrear, dissuadir e responder eficazmente a incidentes de pirataria no Golfo da Guiné.

Simultaneamente, o diplomata apontou três acções fundamentais para reforçar a cooperação internacional e garantir uma melhor coordenação da segurança marítima, tais como a harmonização dos quadros jurídicos entre os Estados para colmatar as lacunas jurídicas e garantir uma acção penal consistente e eficaz, evitando assim que os infractores escapem à justiça.

Em segundo lugar, abordou a necessidade do aumento do financiamento para apoiar os parceiros regionais na aquisição de novas tecnologias, como drones e imagens de satélite, e no aperfeiçoamento das capacidades de comunicação para fornecer actualizações em tempo real e aumentar a eficácia dos mecanismos de resposta marítima.

Como terceira acção, sugeriu a renovação do compromisso com acordos multilaterais que permitam operações conjuntas de segurança marítima, em conformidade com o Direito Internacional do Mar e o respeito pela soberania dos Estados.

Referindo-se ao Pacto para o Futuro das Nações Unidas, adoptado, em Setembro de 2024, recordou que o documento apela aos Estados-Membros para que intensifiquem a cooperação em todos os níveis para combater as ameaças marítimas e promover a partilha de informações e o desenvolvimento de capacidades no âmbito do direito internacional.

Assinalou, ainda, que a Estratégia Marítima Integrada para África 2050 da União Africana (Estratégia AIM 2050) é um quadro abrangente para construir a coordenação regional entre os Estados costeiros e insulares africanos para promover a utilização sustentável do domínio marítimo africano, pode ler-se. (J.A.)++++

Seminário Regional Consular aberto no Rundu.

O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas do Ministério das Relações Exteriores, Domingos Vieira Lopes, procedeu, hoje, na cidade do Rundu, Namíbia, à abertura oficial do II Seminário Regional Consular de Capacitação Profissional e Formação Contínua, que decorre até sexta-feira.

O evento, que reúne cônsules, vice-cônsules, agentes consulares e demais quadros da região da SADC, é promovido pelo Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC), em colaboração com o Consulado-Geral de Angola no Rundu, refere uma nota de imprensa da Missão Diplomática de Angola na Namíbia.

No seu discurso, o secretário de Estado sublinhou que o encontro está alinhado com as diretivas estratégicas do MIREX, visando o cumprimento dos direitos dos funcionários no que respeita à formação profissional inicial e contínua, conforme a Lei de Bases da Função Pública.

O objetivo central é elevar a qualidade dos serviços consulares e reforçar a capacidade de apoio aos cidadãos angolanos no estrangeiro.

Domingos Vieira Lopes destacou, citado no mesmo comunicado, que este segundo encontro sucede ao primeiro seminário do género, realizado no Dubai, Emirados Árabes Unidos, em 2023, e integra uma visão de longo prazo para a modernização, uniformização e melhoria dos serviços consulares, em consonância com a Constituição da República de Angola e a Convenção de Viena sobre Relações Consulares.

Sob o lema "Fortalecer a acção consular através da capacitação e da competência profissional na região da SADC", a formação aborda matérias como fiscalização e prestação de contas, regime jurídico dos estrangeiros, atos migratórios e tipologia de vistos, temas considerados essenciais para harmonizar procedimentos e garantir um atendimento mais eficiente e humanizado.

Durante a sessão de abertura, o Secretário de Estado apelou aos participantes para que aproveitem ao máximo a oportunidade de actualização técnica e reforçou o compromisso do MIREX com a formação contínua como instrumento fundamental para uma diplomacia consular mais forte, competente e próxima dos cidadãos. (J.A.)++++

Tunísia quer apoiar Angola na Educação e Agricultura.

A Tunísia quer cooperar com Angola nos ramos da Educação, Saúde, indústria farmacêutica, energia eléctrica, Turismo, Agricultura, bem como no campo dos recursos hidráulicos e indústria extractiva.

A intenção foi manifestada pelo ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Mohamed Ali Nafti, durante conversa ontem com o homólogo angolano, Tété António, por telefone.

Um comunicado refere que as duas partes avaliaram o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios político, diplomático, económico e comercial entre Angola e a Tunísia.

Os dois chefes da diplomacia debruçaram-se, igualmente, sobre a realização da Comissão Mista e o incremento das trocas de visitas entre delegações dos dois países.

Ambos reafirmaram o compromisso dos respectivos países em fortalecer os laços de amizade e de cooperação, sublinhando a importância de dinamizar os mecanismos bilaterais, bem como de identificar novas áreas de parceria de interesse mútuo, nos domínios político, económico, comercial e cultural.

As duas entidades comprometeram-se em avançar com acções mais concretas quando se avistarem proximamente em Nova Iorque à margem da 79.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, a realizar-se a 10 de Setembro do corrente ano, na sede da ONU

Troca de impressões

Os dois ministros também abordaram questões de interesse regional e internacional, com enfoque na necessidade de promover o diálogo e a concertação em fóruns multilaterais.

Recentemente, a Tunísia decidiu unilateralmente abrir as suas fronteiras com Angola, permitindo que cidadãos angolanos possam permanecer até noventa (90) dias, obedecendo os requisitos jurídicos e legais desse país.

As relações entre Angola e a Tunísia são pautadas por uma cooperação bilateral em áreas económicas, políticas e culturais.

Os dois países compartilham objectivos comuns em fóruns regionais e internacionais, na busca da promoção da paz, estabilidade e desenvolvimento no continente africano.

Ambos os países têm estado a explorar possibilidades de aumentar o comércio e os investimentos bilaterais, especialmente em sectores como Energia, Agricultura e Turismo.

(J.A.)++++

Enaltecido contributo de Cuba na formação de médicos angolanos.

O embaixador de Angola em Cuba, Carlos Dias, destacou, domingo, em Havana, o contributo do país do Caribe na formação de médicos angolanos e o seu apoio a programas sociais para as comunidades angolanas.

De acordo com uma nota de imprensa da Embaixada de Angola em Cuba, o diplomata angolano falava num encontro com 19 novos médicos que regressam ao país nos próximos dias, depois de concluírem os estudos de medicina em Cuba.

Durante um encontro de confraternização com os jovens recém-formados e seus familiares, o embaixador referiu-se, ainda, ao impacto do sistema de ensino das ciências médicas em Cuba como pilar estratégico na construção e contribuição à saúde de Angola e de outros países.

Segundo Carlos Dias, a formação dos novos médicos angolanos insere-se no quadro histórico de cooperação entre Angola e Cuba, iniciado após o estabelecimento de relações diplomáticas em 1975.

Carlos Dias sublinhou que desde essa data, centenas de jovens de todo o país foram formados em várias instituições de ensino cubanas, sobretudo nas Ciências Médicas, o que contribuiu significativamente para o fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em Angola.

O diplomata disse ainda que no âmbito da cooperação bilateral, recentemente 136 médicos angolanos terminaram, igualmente, a formação na especialidade de medicina geral e familiar na Faculdade de Ciências Médicas Victoria de Girón, em Havana, Cuba.

O curso foi concluído em unidades de atenção primária e faz parte de um acordo entre os Governos de Angola e de Cuba, através da Empresa de Serviços Médicos Cubanos, o que reforça os laços de amizade e cooperação entre os dois países. (J.A.)++++

Operadores capacitados em contratação pública.

Vários operadores económicos dos 11 municípios da província do Zaire foram, terça-feira, em Mbanza Kongo, capacitados em matéria de contratação pública. (J.A.)++++

Porto do Lobito: Constatadas áreas de negócio da empresa.

Um grupo de estudantes de Direito, da Universidade Católica de Angola, tomou contacto, terça-feira, no Lobito, com as diferentes áreas de negócio da empresa, que opera sob o modelo senhorio, que tem a finalidade de modernizar a

gestão portuária e melhorar a eficiência para atrair investimentos. (J.A.)++++

Troféu Saidy Mingas distingue operadores.

A empresa promotora de eventos DF Produções e a Câmara de Comércio Angola Moçambique trabalham em parceria com vista à realização da I edição do Prémio Nacional de Seguros Saidy Mingas, uma iniciativa que visa reconhecer a excelência e a inovação no sector segurador angolano. (J.A.)++++

Instituto de Supervisão de Jogos arrecada mais de 7 mil milhões.

O Instituto de Supervisão de Jogos (ISJ) arrecadou, no segundo trimestre de 2025, cerca de 7,7 mil milhões de kwanzas, montante que representa uma expansão de 87,80 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram arrecadados 4,1 mil milhões de kwanzas.

(J.A.)++++

Jovens em Cabinda pedem mais aposta na formação profissional.

A questão da formação técnico-profissional e académica, bem como a falta de emprego continuam a ser os principais desafios dos jovens residentes na província de Cabinda, disse, terça-feira, o secretário executivo do Conselho Provincial da Juventude. (J.A.)++++

Educação no Huambo tem 887.359 vagas novas.

O sector da Educação no Huambo prevê matricular, no próximo ano lectivo 2025/2026, 887.359 alunos do ensino

geral, avançou, terça-feira, o director do Gabinete Provincial da Educação. (J.A.)++++

Observatório do Emprego vai detalhar a taxa de desemprego.

A ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), Teresa Rodrigues Dias, afirmou, terça-feira, em Luanda, que o Observatório Nacional do Emprego (ONE) serve para antecipar as soluções dos problemas relacionados com o emprego, assim como reduzir a taxa de desemprego no país. (J.A.)++++

Destacada a importância da Igreja na comunidade.

O bispo da Diocese do Sumbe, Dom Firmino David, considerou, terça-feira, na cidade do Sumbe, província do Cuanza-Sul, o sacerdócio essencial na missão de apoiar moralmente as diversas comunidades do país. (J.A.)++++

Mais de 20 artistas já expuseram no projecto “Africell Impact Foundation”.

Mais de 20 artistas plásticos expuseram as suas criações por meio do projecto “Africell Impact Foundation”, confirmou, terça-feira, em Luanda, a representante do projecto, Kátia Lopes. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço testemunha abertura do Afrobasket no Arena do Kilamba.

A cerimónia de abertura do Afrobasket 2025 decorreu, na noite desta terça-feira, no Pavilhão Multiusos do

Kilamba, em Luanda, em acto testemunhado pelo Presidente da República, João Lourenço.

A cerimónia de abertura, que antecedeu ao jogo entre Angola e Líbia, contou com as intervenções de entidades nacionais e da FIBA.

Com o Chefe de Estado esteve a Primeira Dama da República, Ana Dias Lourenço.

Membros do Executivo e outras figuras do Estado marcaram igualmente presença no primeiro dia da edição 2025 do Afrobasket, onde a música e a dança tiveram espaço privilegiado.

No final, Angola venceu por uma margem confortável diante da Líbia por 85-53. (J.A.)++++

Bilhetes esgotam em tempo recorde.

Os bilhetes para o jogo de estreia de Angola, na 31.ª edição do Campeonato Africano das Nações, Afrobasket, disputado terça-feira, frente à Líbia, esgotaram em tempo recorde, o que deixou muitos adeptos sem a possibilidade de apoiar o "cinco" nacional no Arena Multiusos do Kilamba.

(J.A.)++++

Angola descola para vitória apesar de turbulência causada por avaria técnica.

A tripulação angolana às ordens do comandante, Pep Clarós, soube, hoje, contornar as dificuldades causadas por uma avaria no cronómetro, na Arena do Kilamba, e descolou para um triunfo confortável diante da Líbia por 85-53. (J.A.)++++

Joseph Clarós “Pep”: Cometemos muitos erros.

Importante vitória. Penso que se temos que ganhar a Guiné, desta maneira vai ser difícil. Devemos jogar muito melhor, pois cometemos muitos erros frente à Líbia.

A equipa não estava entrosada, e isto é muito perigoso e enganoso o resultado, quando estamos diante de uma pressão.

Por agora, temos uma viagem complicada, fazer o “check-in” e treinar amanhã (hoje). Penso que as condições não são muito boas para o próximo jogo, mas acredito que devemos jogar melhor, se não, fica difícil ganhar.

Leão Senegalês caça primeira presa na estreia do Afrobasket 2025.

Os leões senegaleses iniciaram, hoje, a campanha do Afrobasket 2025 com uma vitória, por 88-53, e fizeram do Uganda a primeira presa, na partida inaugural do grupo D, na Arena do Kilamba, em Luanda. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 13 de Agosto de 2025.